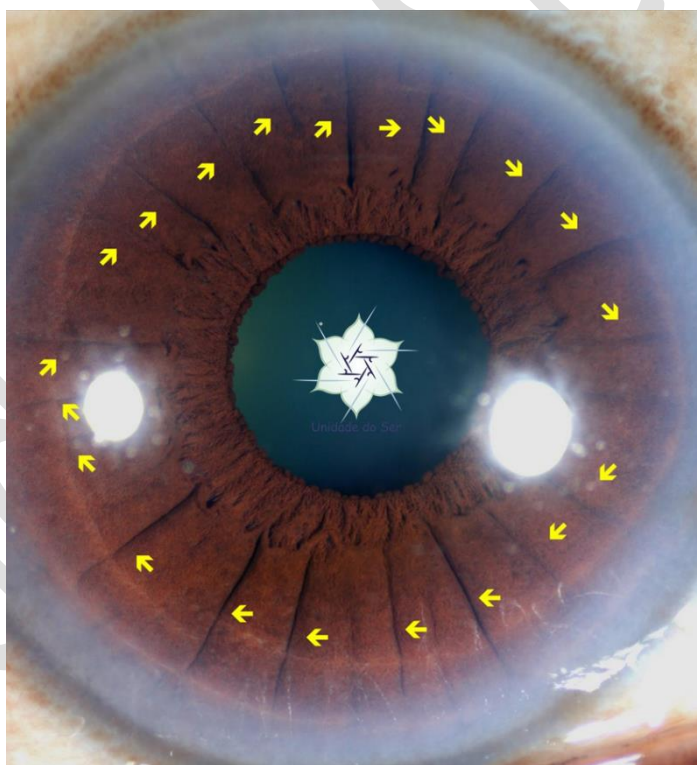


2020

Apostila II

Iridologia Sistêmica

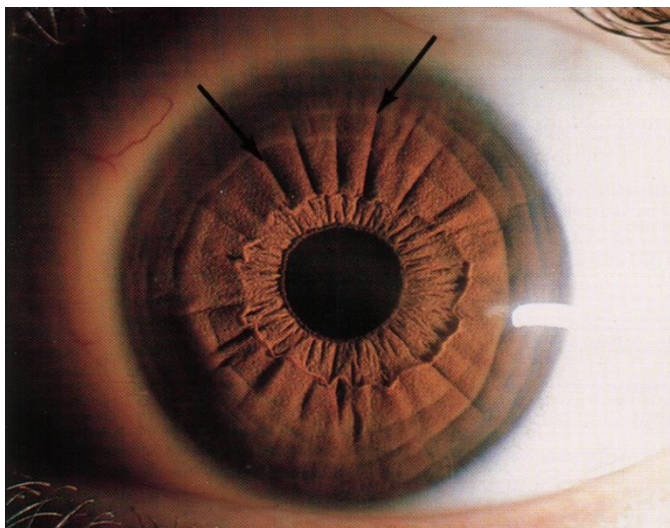
Sinais avançados e Colarete simplificado



Professores Luci Freire & Marcio Corrêa

UNIDADE DO SER – NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

RADIO SOLARIS



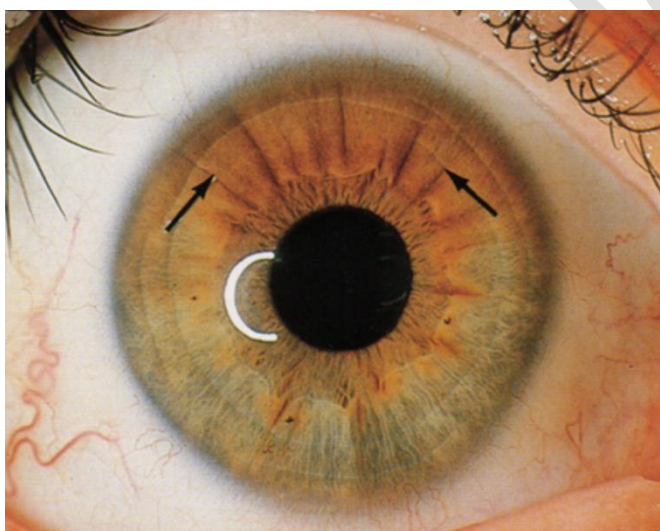
Os radio solaris aparecem na íris como se fossem raios de sol ou aros de roda de bicicleta que partem da trança do sistema nervoso autônomo, do trato intestinal ou, mesmo às vezes, da pupila. Indicam uma debilidade inerente de herança genética. É sinal de intestino intoxicado ou com peristaltismo lento, para onde estão apontados os referidos radio solaris.

Os radio solaris apontam para áreas que potencialmente recebem toxinas provenientes do intestino. A condição é tanto mais grave quanto mais escuro forem. Há autores que afirmam que, quando os radio solaris têm o seu ponto de partida na banda do SNA, recebem o nome de raios solares pupilar menor e raios solares pupilar maior, quando partem da pupila. Este último indica uma

maior possibilidade de acometimento. Existe uma concomitância numérica entre os radio solaris e os anéis de tensão.

Os radio solaris dão indicação de intoxicação crônica e provável parasitose. Sua coloração e profundidade estão relacionadas com a quantidade de toxinas descarregadas. São classificados em Radi Solaris Major, quando saem da região intestinal e vão até a pele; e Radi Solares Minor; quando saem da região intestinal e vão até qualquer outro órgão antes da pele.

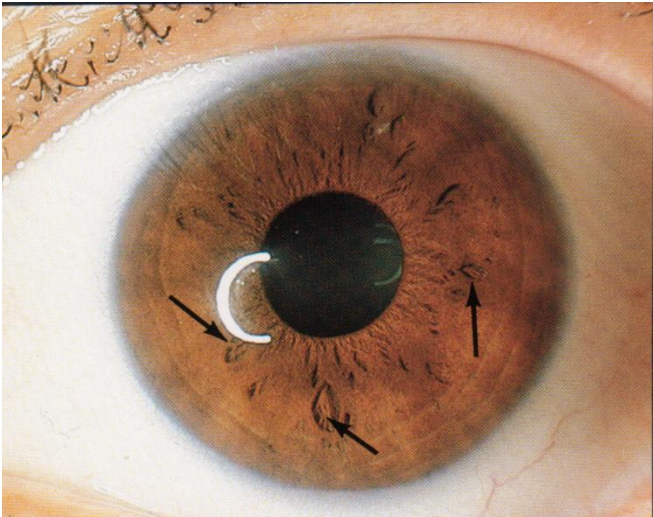
CONGESTÃO DOS SEIOS DA FACE



A congestão dos seios da face é um sinal que aparece como alteração de coloração na área cerebral, às vezes com acúmulo de muco, bem como a presença de rádio solaris. Em algumas circunstâncias, pode ocorrer simultaneamente sinusite. O tratamento consiste em evitar alimentos sabidamente produtores de muco e manter o intestino funcionando regularmente. O suprimento nervoso autônomo deficiente é um sinal iridológico observado na área da trança do SNA, quando sofre soluções de continuidade ou é de difícil visualização. Quando isto ocorre, indica fraqueza ou debilidade do sistema nervoso autônomo ou do órgão adjacente a esta área com solução de continuidade. Tudo que acontece com a banda do SNA, isto é, solução de continuidade, deflexão ou invaginação, indica alteração

do SNA, assim como das áreas adjacentes. O que acontece dentro da trança influencia a área adjacente do lado de fora.

O tratamento consiste em fortalecer a banda do SNA e desintoxicar a área interna à mesma (a área intestinal), através de vitaminas A, C, D, F e sais minerais como o sódio, potássio, magnésio e ferro, encontrados no suco de clorofila, semente de linhaça e alfafa. Para fortalecer a trança, deve-se ingerir vitaminas A², complexo B, B¹, B², B⁶, niacina, C, D, G e minerais como fósforo, cálcio, enxofre, iodo, magnésio, manganês. Exercícios respiratórios, tai chi chuan, ioga e quiropraxia, também fortalecem a banda do SNA.

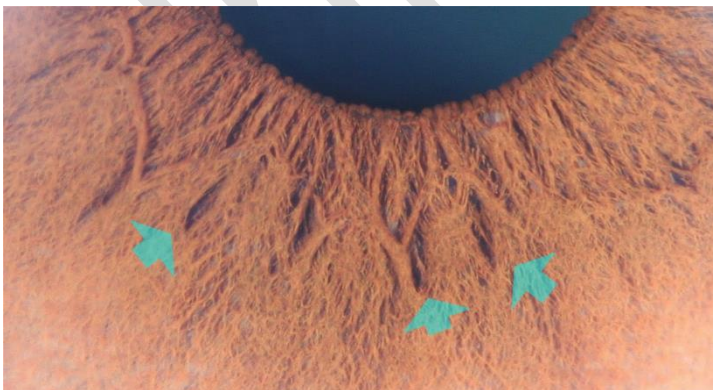


Linhas de Luteumo de Cálcio: São linhas que surgem no fim das lesões abertas ou fechadas e estão dispostas irregularmente, semelhante a uma malha (remendo). Indicam reconstituição tecidual, melhora do suprimento sanguíneo e tonificação nervosa.



Catarro - O sinal de catarro orgânico aparece na íris como se fosse de coloração creme ou marrom claro, obscurecendo as fibras da íris em algumas áreas. Indica o acúmulo de muco decorrente de uma alimentação inadequada, drogas, supressões mórbidas e dificuldade de se eliminar toxinas. Quando se fala em alimentação adequada, deve-se dizer que é adequada a um determinado indivíduo.

Tipos de Criptas



Criptas pontiformes. Elas são pontos pequenos escuros que criam dúvida se eles forem na realidade buracos no estroma. Na íris azul ou clara, nós os observaremos como pontos pequenos localizados no afrouxamento das fibras. Nos dois casos eles indicarão uma lesão incipiente orgânica.

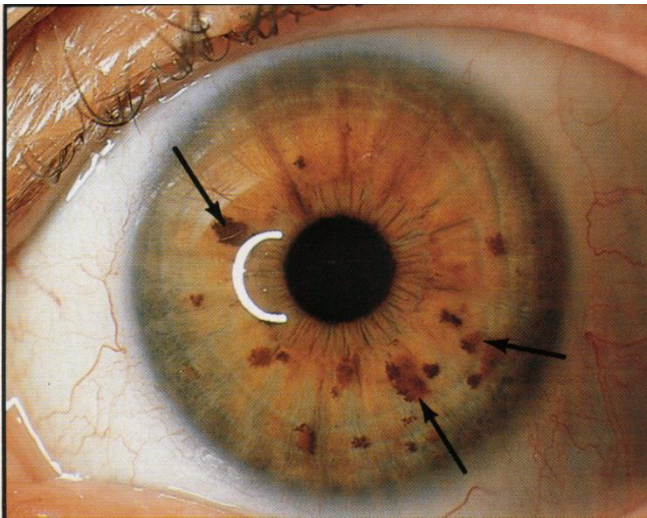
Criptas em bisturi. Igual às lacunas em bisturi, nos somará uma suspeita de malignidade na lesão.

Criptas pigmentadas. A presença de manchas na extremidade da cripta será sinal de acumulação tóxica acrescentado à lesão orgânica estrutural.

As criptas têm morfologia Romboide, com uma profundidade que chega até as camadas mais profundas, está é a causa de sua coloração preta. São processos crônicos e degenerativos dos órgãos representados na área afetada. As criptas ocorrem geralmente na zona do estômago e se expandem pelo colarete da íris, na zona intestinal.

As criptas, ao contrário das lacunas, elas também podem aparecer na área pupilar, indicando lesões da mucosa ou parede gástrica intestinal.

Elas insinuarão processos crônicos degenerativos ou lesões sérias orgânicas.

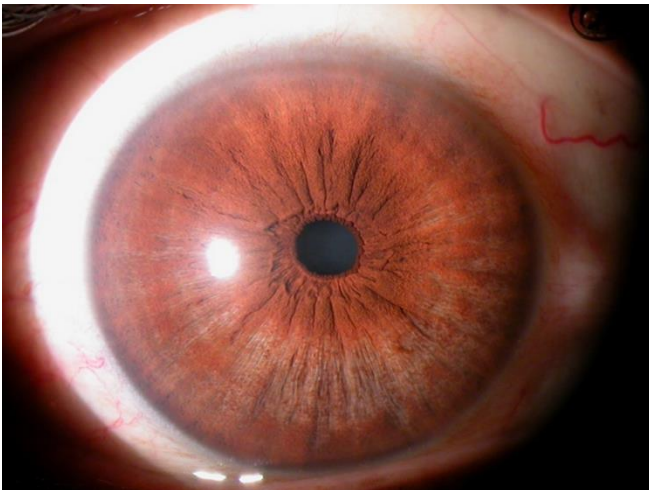


MANCHA PSÓRICA

A mancha psórica ou hiperpigmentação é um sinal que aparece na íris sem que haja destruição de suas fibras. Indicam topograficamente áreas teciduais menos resistentes, que acumulam material tóxico, proveniente de substâncias químicas. Este sinal somente pode clarear com tratamento de desintoxicação, porém é permanente. É causado principalmente por pesticidas, fertilizantes, solvente e tinturas, amplamente disseminados no nosso meio.

Estudo simplificado do Colarete (BSNA)

PROLAPSO OU PTOSE



O prolapso ou ptose aparece na íris como uma queda da trança do SNA na área do cólon transversal. Em casos extremos, pode encostar na borda pupilar. Indica perda do tônus do cólon transversal, que causa o seu prolapso, fato este que pode gerar compressão sobre os órgãos subjacentes. Isso leva à restrição do peristaltismo, dificuldade de perfusão sanguínea e alteração do estímulo nervoso, afetando tais órgãos. Em mulheres pode ser um fator de infertilidade. Exercícios físicos adequados e a prancha inclinada podem minorar o problema.

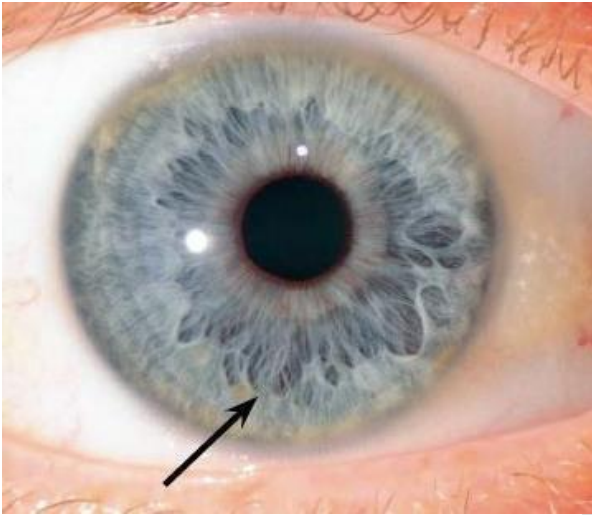
O COLARETE:

Os dois critérios importantes para o exame do colarete são:

1. A forma.
2. A estrutura

Quando falamos da forma do colarete, referimo-nos à forma da zona pupilar. Quando nos referimos a um colarete distendido, estamos na realidade descrevendo um alargamento da zona pupilar. Do mesmo modo, um colarete denteado é, na verdade, um estreitamento da zona pupilar. A distensão total revela tônus fraco dentro do trato gastrointestinal devido à falta de inervação da musculatura. Há uma tendência a constipação crônica (atônica) e flatulência. O indivíduo é geralmente inclinado a comer em excesso e sem discriminação, no que toca à qualidade do alimento.

No **colarete atônico** ou distendido (expandido):



Falta de tonicidade, fica distendido longe da pupila numa extensão bem grande, quando se compara com o colarete contraído. São pessoas bem sociáveis e expressivas. Extrovertidas, adoram comentar de tudo, estar frente a uma multidão, ou falar publicamente. Geralmente são grandes atores, palestrantes, cantores ou contadores de estórias. Fisicamente a pessoa com colarete distendido tem constipação, uma vez que falta tonicidade no seu cólon.

O peristaltismo ou movimento intestinal é bastante preguiçoso. Por isso, tende a ser do subtipo poli glandular, causando-lhe desequilíbrio hormonal na tireoide, pâncreas e suprarrenais. É um bom consumidor de doces e de qualquer tipo de alimento, sem grande preocupação com a qualidade.

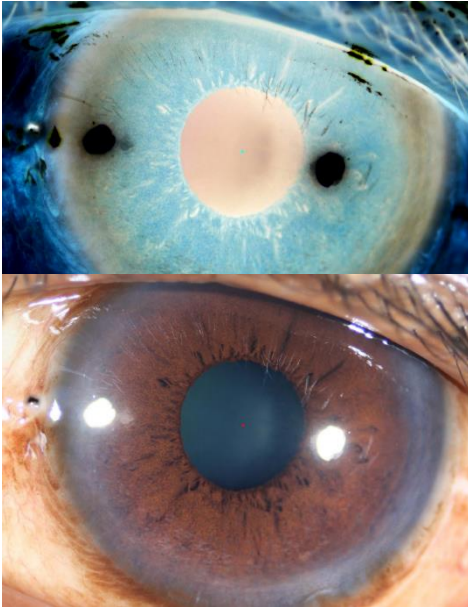
Sem a dieta apropriada, seu abdômen fica dilatado e até com volume. Devido à falta de tonicidade do cólon, muitas áreas dele terão aparência arredondada, o que transforma em depósitos de matéria tóxica estagnada como parasitas, bactérias, fermentações e colônia de fungos. É extremamente importante que essas pessoas adotem uma alimentação altamente nutricional e comam diversas vezes em pequenas quantidades durante o dia. Se consumirem muito psílio sem tomar bastante água, o intestino tende a inchar sem a força necessária para retornar. Segue um bom exercício para o cólon (massagem regular com uma bolinha de tênis): comece do lado direito inferior da pélvis, mova em direção ascendente do cólon, cruza o cólon transverso e abaixe em direção ao cólon descendente à esquerda. Além disso, Ioga, Tai Chi, Qi Quong e exercícios abdominais são muito bem-vindos para promover o peristaltismo e o movimento adequado regularizador dos intestinos.

DILATAÇÃO INTESTINAL

Este talvez seja um termo que melhor se adéque ao sinal iridológico, onde a banda do SNA está dilatada acima de 1/3, indicando uma dilatação do cólon. É um sinal mais comumente encontrado na área correspondente ao sigmoide. Indica cólon distendido por diminuição do próprio tônus, flatulência, estreitamento ou espasmo. O tratamento consiste em melhorar o trânsito intestinal. Evitar alimentos que sabidamente produzem muitos gases, corrigindo assim a disbiose. Deve-se fortalecer a trança do SNA com vitaminas A e complexo B¹, B², B⁶, niacina, C, D e E, bem como minerais como fósforo cálcio, enxofre, iodo, magnésio e manganês, que podem ser encontrados na palha de aveia, flor de laranjeira, limoeiro e outros.

Colarete contraído

Manifesta-se próximo à pupila, com pequeno espaço entre a pupila e o colarete. As pessoas têm a tendência de guardar seus sentimentos e raramente comentam sobre eles. Geralmente são solitários e preferem trabalhar em casa. Na presença de outras pessoas, são introvertidos com pouca conversa. Quando precisam se expressar,



sentem uma tensão interna.

Fisicamente esses indivíduos sofrem de estenose intestinal ou estreitamento do cólon que restringe o fluxo normal, causando a constipação ou prisão de ventre.

O colarete contraído é encontrado no subtipo da íris neurogênica com filamento bem estreito. Essas pessoas são muito sensíveis e alimentos ricos em vitamina B são benéficos (como é o caso dos grãos integrais), assim como aqueles ricos em magnésio (normalmente, alimentos amarelos como as abóboras que ajudam a acalmar o corpo e facilitam o peristaltismo).

Constipação é, na maioria dos casos, deficiência de magnésio. Alimentação rica em fibras solúveis, tais como verduras cruas e frutas frescas, são também excelentes para o peristaltismo.

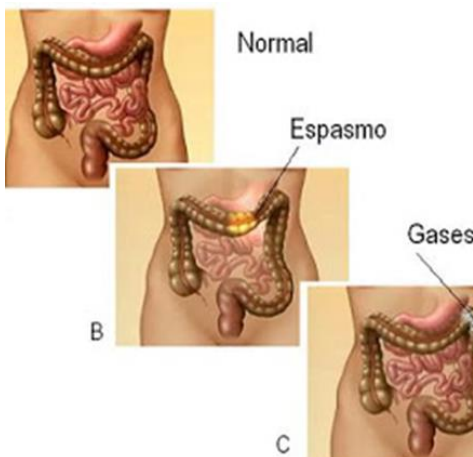
SITUAÇÕES DE ESTREITAMENTO

As situações de estreitamento aparecem na íris com uma distância da pupila à banda do SNA inferior ao 1/3 desejável. Denota diminuição do calibre intestinal. Muitas vezes, quando se procede a um enema opaco, pode aparecer, ao contrário, uma área de dilatação, devido à restrição de evacuação retrogradamente à área de estreitamento, podendo promover sensação de constipação devido ao acúmulo de fezes. A orientação quanto a hábitos alimentares adequados, que promovem um bom funcionamento intestinal, em geral melhora a sintomatologia.

PACOTES INTESTINAIS (Bolsões Intestinais).



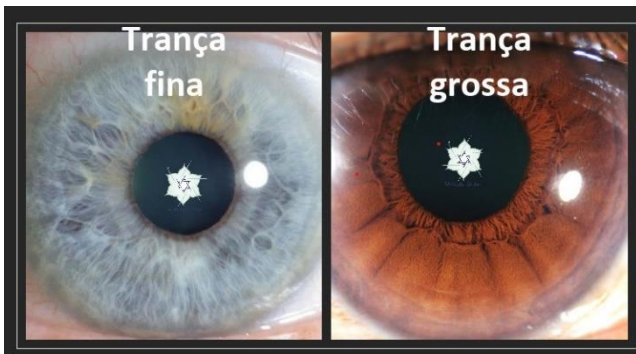
Os pacotes intestinais, talvez um termo que melhor exprima este sinal, seja o de invaginação intestinal, que aparece na íris como uma invaginação da trança do SNA, dando a aparência de pequenas saculações. Estas são formadas por uma debilidade da musculatura e inervação do cólon. São lesões onde a coroa é puxada diretamente para a área estomacal ou para a pupila do olho, exatamente ao contrário do que ocorre na dilatação intestinal, onde a trança do SNA é tracionada para a periferia.



ESPASMO INTESTINAL

Nesta circunstância, a trança do SNA aparece espástica, irregular, indicando que o mesmo ocorre em nível intestinal, levando a uma evacuação inadequada.

Colarete Espesso (grosso)



Colarete grosso demonstra excesso de energia no trato intestinal. Imagina como se fosse um fio elétrico grosso com muita voltagem de energia. Para muitos iridólogos, são pessoas fortes, com voz potente e presença de comando. São extremamente ativos devido ao excesso de energia, sejam adultos ou crianças. Por isso, são barulhentos e exaltados.

Este tipo de colarete tem uma reatividade elevada com possíveis diarreias, cólicas e distúrbios motores

gastrointestinais. Há muita fermentação na linfa intestinal, hospedando micro-organismos que causam fermentação e que podem resultar em alergias alimentares ou hipersensibilidade. Também poderão ser sensíveis a elementos químicos, mudança de tempo, reações alérgicas ao pólen e ao pó. É preciso adotar uma alimentação adequada que alcalinize os fluídos. Caso contrário, estarão sujeitos a artrite ou a outras condições reumáticas.

Dr. Bernard Jensen ensinou-nos a prestar atenção nas áreas do colarete, particularmente naquelas mais grossas do que o restante do colarete. Onde o colarete estiver mais grosso, a energia adicional poderá afetar outro órgão adjacente como o coração e a glândula suprarrenal, provocando as palpitações ou o estresse suprarrenal. Dr. Bernard denominou as conexões entre o colarete e a área adjacente da íris de reflexo do arco neural.

Indivíduos com o colarete engrossado devem ser alertados sobre possíveis predisposições herdadas. Devem aderir ao programa nutricional de alcalinização através das verduras e sucos crus de vegetais. Linhaça moída ou psílio, combinado com a argila de bentonita na água ajudarão a diminuir a diarreia ou a absorção de toxicidade. Raiz de marshmallow e chá de linhaça são os mais indicados para acabar com a acidez e as inflamações digestivas. Chá de erva do doce ou de camomila foram usados durante várias gerações para acalmar os bebês com cólica infantil. Lady's Slipper (orquídea chamada Deslizador da Senhora, Floral do Alaska), também conhecido como raiz dos nervos, é um remédio herbal natural usado para acalmar os espasmos estomacais causados pela tensão nervosa. Música suave, meditação, ficar sozinho em silêncio também são formas de aliviar o excesso de energia.

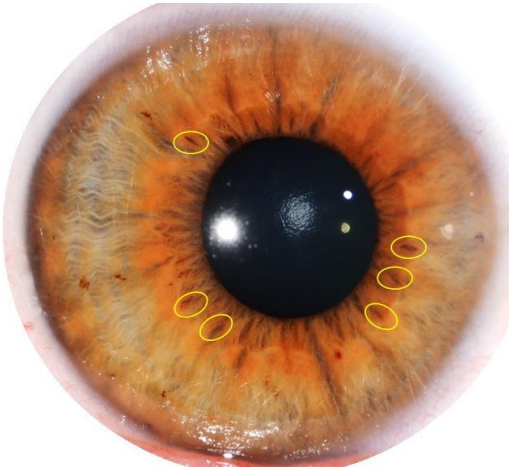
Colarete fino:

O colarete fino e franzino, como o próprio nome diz, aparece muito fino na íris. É como se fosse um fio elétrico bem estreito com pouca capacidade de armazenar energia. São pessoas debilitadas que aparecem sempre tímidas. São supersensíveis e buscam muito as situações pacíficas.

Fisicamente lhes faltam vigor e tem dificuldade de trabalhar por longas horas, sem os períodos alternados de descanso. Sua digestão é bastante sensível, sujeita à irritação. O peristaltismo também é falho com pouca energia.

Exercícios como caminhada, dança, pulo em mini trampolim ajudam esses indivíduos a fortalecer a tonicidade do trato digestivo e em todo o corpo. Pequenas refeições com alto valor nutritivo devem ser adotadas, assim como mistura diversificada de sopas e verduras. Para auxiliar no fortalecimento do sistema nervoso, recomenda-se também vitamina B, chá de aveia e de cavalinha (ambas ricas em silício). Cantar e falar em público podem ajudá-los a sair de sua respectiva timidez e ganhar a autoconfiança.

Diverticulite:



Cripta localizada na borda do colarete.

Inflamação ou infecção em uma ou mais das pequenas bolsas do trato digestivo.

A diverticulite é mais comum após os 40 anos.

Os sintomas incluem dor abdominal, febre, náuseas e uma mudança nos hábitos intestinais.



Qualidade de Vida e Saúde



Apostila exclusiva do Curso de Iridologia Sistêmica reprodução proibida.

Índice	Página
Raio solar	01
Congestão dos Seios da Face	01
Linhas Luteumo de Cálcio	02
Catarro - muco	02
Criptas e tipos	02
Mancha Psórica	03
Estudo simplificado do Colarete	03, 04, 05, 06
Diverticulite	07